



OCEB 50 ANOS

Uma vida dedicada à cooperação e à solidariedade como caminho para o desenvolvimento econômico, político e social da Bahia.

Manhã de dezesseis de junho de 1970. Oriundas dos mais diversos rincões da Bahia, lideranças de 15 cooperativas agrícolas baianas se reuniram em Salvador, na sede da Federação da Agricultura, para formalizar a criação do que viria a ser, nas décadas seguintes, o eixo central do desenvolvimento do cooperativismo em nosso estado: a então denominada **Organização das Cooperativas do Estado da Bahia - OCEB**.

Mas essa estória não começa aí. Os produtores rurais do nosso estado estavam engajados em um debate nacional que se estabeleceu ao longo dos anos sessenta, visando o desenvolvimento do cooperativismo e do setor agro brasileiros, que redundaram em pelo menos duas grandes conquistas: a primeira delas, a integração entre as entidades representativas (ABCOOP - Aliança Brasileira de Cooperativas) e a Unasco - União Nacional das Associações Cooperativas), para o surgimento de uma entidade única e forte: a **OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras**, comunhão decidida no IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, em dezembro de 1969, no qual a Bahia se fez presente.

A segunda grande conquista do movimento cooperativista do qual a OCEB fez parte, desde o seu início, foi a promulgação da Lei das Cooperativas (5.764), em dezembro de 1971, o marco legal do cooperativismo no Brasil.

Cooperativas fundadoras da OCEB: Cooperativa Mista Agropecuária de Vitória da Conquista; Mista Agropecuária Conquistense; Agropecuária de Ubaíra; Agrícola Mista de Entre Rios; Agrícola Mista de Itajuara (Núcleo Colonial); Agrícola Mista do Médio São Francisco; Mista dos Agricultores de Saúde; Agrícola Mista de Cícero Dantas; Agrícola Mista de Livramento de Nossa Senhora; de Mundo Novo; Central de Agricultores do Sul da Bahia; de Euclides da Cunha; de Conceição de Feira; de Catú; de Jacobina.

Ao longo do tempo o protagonismo das cooperativas, representado pelo trabalho da OCEB, se tornou cada vez mais evidente. Fortaleceu a interlocução entre setor rural, o poder público e o sistema financeiro nos níveis estadual e federal. Contribuiu com os debates que influenciaram a elaboração da Constituição de 1988. Realizou a inclusão progressiva de novas cooperativas no movimento cooperativista e promoveu a organização de outros ramos, como foi o caso do crédito, da educação, do trabalho, saúde e do transporte, a partir dos anos 90.

O ano de 1999 foi um divisor de águas na história da OCEB. Enquanto unidade estadual da OCB e, portanto, em consonância com o movimento nacional, realizou a implantação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no estado da Bahia – SESCOOP/BA. E uniu as cooperativas em torno da transformação da entidade em Sindicato patronal, mudando sua denominação para OCEB – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado da Bahia.

A primeira década do novo século foi marcada pela estruturação interna, pelo imperativo da profissionalização da gestão e pela luta por políticas públicas de incentivo ao cooperativismo na Bahia. A partir de proposições iniciais de lideranças cooperativistas da região de Irecê, a OCEB tomou a iniciativa corajosa de abrir o diálogo com setores do associativismo informal, buscou referências em outros estados e apresentou, ao governo da Bahia, a proposta de uma Lei Estadual do cooperativismo. O governo encampou a proposta como política de estado e a submeteu à aprovação da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, o que ocorreu em janeiro de 2009, um marco no reconhecimento do cooperativismo como vetor de desenvolvimento e de justiça social em nosso estado.

Nos últimos dez anos, a OCEB tem cumprido com destemor seu papel de representante político, institucional e sindical do cooperativismo na Bahia, como se nota em seu protagonismo no Conselho Estadual do Cooperativismo, que ajudou a criar. Também tem sido elo de uma sólida articulação que une representantes de diversos setores econômicos e sociais em prol do desenvolvimento do estado da Bahia, como entidades do “Sistema S”; governos estadual e municipais; poder judiciário; ministério público; agentes de financiamento do desenvolvimento; organismos internacionais, dentre tantos outros.

Nesse momento em que celebra seu cinquentenário, a OCEB redireciona as congratulações às cooperativas legais do nosso estado, razão de sua existência, que mesmo com todas as dificuldades que enfrentam em seu dia-a-dia, nos quatro cantos da Bahia, honram o cooperativismo legal, ético, justo, produtivo e solidário.

A OCEB também destaca, publicamente, a enorme contribuição do seu corpo técnico e gerencial, que com grande distinção e denodo tem impulsionado as cooperativas do estado em seus processos de constituição, modernização, profissionalização e crescimento.

E por fim, faz questão de reconhecer a inestimável contribuição dada por dezenas de dirigentes, conselheiros e outras lideranças cooperativistas – homens e mulheres – que dedicaram, ao longo de cinco décadas, seu tempo e vitalidade à causa cooperativista, assumindo funções na governança do Sistema OCEB – denominação da organização sistêmica que une OCEB, SESCOOP/BA e FECOOP SULENE (Federação dos sindicatos das cooperativas dos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina).

A todos, incluindo aí os quase 250 mil baianos que hoje são associados a uma cooperativa em nosso estado, a OCEB manifesta seu mais profundo agradecimento. E renova seu compromisso em continuar trabalhando firme e forte em prol das cooperativas da Bahia e do desenvolvimento do nosso estado.



SistemaOceb
FECOOP SULENE - OCEB - SESCOOP/BA



OCEB
Sindicato e Organização das
Cooperativas do Estado da Bahia